

Diego José de Calazans

Tempo ou Não-Tempo?

**Um estudo acerca da experiência de tempo e o não-tempo da
experiência**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Filosofia da PUC-Rio.

Orientador: Sérgio Luiz de Castilho Fernandes

Rio de Janeiro, dezembro de 2006

Diego José de Calazans

Tempo ou Não-Tempo?

**Um estudo acerca da experiência de tempo e o não-tempo da
experiência**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Filosofia da PUC-Rio. Aprovada pela
Comissão Examinadora abaixo assinada.

Sérgio Luiz de Castilho Fernandes

Orientador
PUC-Rio

Carlos Alberto Gomes dos Santos

PUC-Rio

Elena Moraes Garcia

UERJ

Paulo Fernando C. de Andrade

Coordenador(a) Setorial do Centro
de Teologia e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Diego José de Calazans

Graduado em Filosofia (bacharelado e licenciatura) pela UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) em 2004, tendo ingressado em seguida no programa de pós-graduação da PUC-Rio para obtenção do título de Mestre em Filosofia.

Ficha Catalográfica

Calazans, Diego José de

Tempo ou não-tempo? : um estudo acerca da experiência de tempo e o não-tempo da experiência. / Diego José de Calazans ; orientador: Sérgio Luiz de Castilho Fernandes. – 2007.
89 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Filosofia)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.
Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Tempo. 3. Experiência. 4. Metafísica. 5. Física. I. Fernandes, Sérgio Luiz de Castilho. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 100

Dedico este trabalho a memória de meus avós,
José Dílson Freire de Calazans e Dolores Ester de Calazans

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a meus pais Gerson de Calazans e Elza Maria de Oliveira Calazans pela oportunidade de estar aqui, fazendo o que estou fazendo, vivendo e cumprindo minha missão em vida. Gostaria de agradecê-los também pelo esforço dedicado a minha formação, esforço este que possibilitou que eu me tornasse esta pessoa que sou – com orgulho! – hoje; É claro que Deus também tem participação nesta história, mas onde é que ele não tem?

Gostaria de agradecer aos meus familiares Luana Santos Calazans, José Dílson Freire de Calazans, Dolores Ester de Calazans, Jaqueline de Calazans, André Calazans Gonzales Gil e Amanda Calazans Gonzales Gil por terem me dado algo muito especial, uma família de verdade com a qual eu sempre pude contar nas melhores e piores horas. É muito bom olhar ao seu redor e ver que você tem pessoas tão especiais ao seu lado.

Agradecimentos sinceros também vão para Sophia Luciana de Oliveira Lang, Marina Pinto Lima e Sérgio Almeida Firmino, pela amizade e incentivo que sempre me deram nos estudos, para o Dr. Cláudio Henrique de Mattos Braga, por ter me criado como um verdadeiro filho, e para a família Braga, por todo o carinho dedicado a minha pessoa ao longo de tantos anos.

Não posso deixar de agradecer também aos amigos pelos bons tempos, bons papos, bons jogos... bons tudo! Agradeço a Michael Wiling Plapler, Artur Araújo Portugal, Eduardo Stefani Massa, Christiano Morize, Bernardo Bluhm Alves, Clarissa Alves Wyler, Sabryna Stelita Destefani e Andressa Gonçalves Ferrari pela companhia; Dentre todos, vocês foram aqueles a quem entreguei abertamente minha vida, minhas virtudes e fraquezas, meus erros e meus acertos, minhas verdades e minhas mentiras e, por terem, ainda assim, ficado ao meu lado, eu os agradeço.

Agradeço aos colegas do curso de Filosofia aqui da PUC e da UERJ, a Profa. Dr. Márcia Cristina Ferreira Gonçalves, que gentilmente orientou minha monografia da graduação, a Profa. Dr. Vera Cristina Bueno, que sempre tratou a mim e aos

meus trabalhos com muito carinho e atenção, e ao Prof. Dr. Sérgio Luiz de Castilho Fernandes, por ter me “despertado do sono dogmático” com suas aulas performáticas e sua maneira empolgante de fazer filosofia.

Por último, agradeço a Danielle Fabiana dos Santos – a quem dedico em tom especial este trabalho – por ser minha companheira, por ser a pessoa que compartilha comigo os sonhos e as agruras, por ser a pessoa que batalha diariamente ao meu lado para construir, ao menos no interior de nosso espírito, o mundo ideal que tanto me falta lá fora.

Resumo

de Calazans, Diego José. Fernandes, Sérgio L. de C. **Tempo ou Não-Tempo?** Rio de Janeiro, 2006. 89p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este é um estudo acerca da natureza ontológica do tempo, ou seja, um estudo que visa distinguir, no âmbito da experiência, o tempo subjetivo do tempo em si mesmo, tentando delimitá-los por critérios de necessidade lógica e adequação formal as críticas e descobertas da filosofia e da ciência moderna e contemporânea. O trabalho consta também de um apanhado historiográfico das principais abstrações da ciência, bem como, das principais contribuições de filósofos, como, p.ex., Santo Agostinho e Kant, para a questão do tempo, abrangendo também as críticas da física contemporânea ao paradigma clássico do tempo e as novas tendências de abordagem e pesquisa da questão do tempo no século XXI.

Palavras-chave

Tempo; Experiência; Metafísica; Física.

Abstract

de Calazans, Diego José. Fernandes, Sérgio L. de C. **Time or Non-Time?**
Rio de Janeiro, 2006. 89p. Dissertação de Mestrado - Departamento de
Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This is an essay on the ontologic nature of time, so to say, a study that intends to distinguish, inside the realm of experience, the subjective time from time itself, trying to bound both of them by logical necessity and formal adequation to the critics and discoveries from modern and contemporary philosophy and science. This essay also provides an historiographic resume of the main abstractions from science, as well as, the main contributions from philosophers, like Saint Augustine and Kant, for example, to the problem of time, approaching also the critics of contemporay physics to the classical time paradigm and the new trends of approach and research of time in the XXI century.

Keywords

Time; Experience; Metaphysics; Physics.

Sumário

1 Introdução	11
2 A formulação da questão do tempo	
2.1 A temática do tempo na filosofia grega	22
2.2 A concepção medieval do tempo e sua presença na obra de Agostinho	27
2.3 O conceito de tempo e sua relação com a idéia de criação e de eternidade	30
3 O tempo na modernidade filosófica	39
4 A ciência do tempo e o século XX	56
5 Conclusão: Perspectivas futuras de pesquisa do tempo	72
6 Bibliografia	86

“Time flies like an arrow; fruit flies like a banana”

Julius Henry Marx – comediante, ator e cantor americano.